

# LEVANTAMENTO DE DESASTRES RELACIONADOS A EVENTOS GEODINÂMICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS COM BASE EM MÍDIA IMPRESSA E DIGITAL

*Gonçalves, L. E.<sup>1</sup>; Ferreira, C. J.<sup>2</sup>; Picanço, J.<sup>3</sup>;*

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas; <sup>2</sup>Instituto Geológico; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas

**RESUMO:** Os incidentes relacionados a eventos geodinâmicos são muito recorrentes na Região Metropolitana de Campinas (RMC). No contexto, de uma crescente população urbana e uma ocupação desordenada do espaço urbano, acidentes têm ocorrido nos últimos anos, na região, em decorrência de diversos processos naturais, tais como: enchentes, escorregamentos e vendavais. Estes fenômenos causam muitos transtornos aos habitantes dessas localidades, com prejuízos econômicos e sociais. Considerando esse panorama e partindo do princípio que a RMC, apesar de sua importância, ainda não possui levantamentos históricos e recentes relacionados a isso, nesse trabalho buscou-se catalogar incidências de eventos geodinâmicos na RMC, em uma análise atual e histórica dos últimos 20 anos dos eventos registrados. Para o desenvolvimento do trabalho priorizou-se como material base registro de notícias dos meios jornalísticos da região, nas formas impressa e online. Foram consultados: Correio Popular, Diário do Povo, G1 Campinas e Região e também bancos de dados preexistentes, como o Banco de Dados de Desastres Naturais do Instituto de Pesquisas Meteorológicas (IPMet), o Banco de Dados de Registros de Desastres da Defesa Civil (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID), o Banco de Dados de Acidentes e Desastres do Instituto Geológico e o Banco de Dados do Centro de Memória da UNICAMP. Os dados coletados foram organizados em planilhas do software Microsoft Excel. O método de entrada dos dados tomou como referência a classificação internacional utilizada no Banco de Dados de Eventos Emergenciais – EM-DAT e o Código Brasileiro de Desastres – COBRADE. O banco de dados, que foi continuamente construído no desenvolvimento do trabalho, até o momento conta com 583 registros. A partir dos procedimentos realizados e no que já se obteve de resultados, foi possível se estabelecer algumas conclusões acerca do regime de ocorrências de eventos geodinâmicos e a elaboração de mapas com a indicação de áreas que possuem uma concentração de eventos e que possivelmente possam ser mais susceptíveis a ocorrências. A partir de análises ao banco de registros, também já é possível perceber que grande parte dos eventos registrados ocorreu nos últimos cinco anos. Outra análise que já foi realizada está relacionada ao principal tipo de evento que predomina na região, as chuvas fortes e todos os incidentes gerados em decorrência dessas, como: inundações, quedas de árvores, escorregamentos, etc. Vale destacar a ocorrência de tormentas com alto poder de destruição, tal como tornado e ciclone, que embora tenham ocorrido com menor frequência, possuem registro na região durante o período analisado. Portanto, a partir dos resultados já encontrados e baseando-se em trabalhos semelhantes já realizados em outras localidades, o inventário de notícias jornalísticas sobre eventos geodinâmicos pode ser considerado uma importante ferramenta para permitir o reconhecimento da dinâmica de padrões espaço-temporais destes fenômenos. As informações geradas podem ser de grande utilidade para gestão dessas áreas, já que é possível detectar períodos de maior ocorrência, áreas com maior suscetibilidade, principais fenômenos recorrentes, dentre outros parâmetros. Este trabalho teve apoio financeiro do Instituto Geológico e do CNPq (PIBIC-IG).

**PALAVRAS-CHAVE:** RMC; DESASTRES GEODINÂMICOS; NOTÍCIAS JORNALÍSTICAS;